

## Encyclopédie ou Dictionnaire Raisonné es Sciences, des Arts et des Métiers, 1751-1772



◆ A Enciclopédia, com 17 volumes, dirigida por Diderot, com a colaboração directa de D'Alembert, pretende ser *um quadro geral dos esforços do espírito humano*. Tem como antecedente um projecto do Grão Mestre da Maçonaria Ramsay, desencadeado por Chambers em 1728, visando reunir numa só obra *as luzes de todas as nações*. De certo modo, constitui uma espécie de antídoto face à *ratio studiorum* dos jesuítas.

◆ No projecto de Diderot visa-se aquilo que na Alemanha era então conhecido como *Popular Philosophie* destinada a *ordenar racionalmente* o conhecido, fazer um inventário e uma classificação do adquirido pelo homem.

◆ A linha geral da mesma reflecte o movimento dos *philosophes*, assumindo-se o projecto ideológico da modernidade, numa espécie de cruzada contra o obscurantismo clericalista. Visa eliminar-se toda a transcendência porque *é preciso examinar tudo, agitar tudo sem excepção e sem comedimento*. Está na base da chamada *ilustração* francesa e tem também Pierre Bayle como precursor.

◆ Depois de emitido um prospecto anunciador da publicação em 1750, o primeiro tomo surge em 28 de Junho de 1751. O segundo tomo aparece em 22 de Janeiro de 1752, mas o governo proíbe a venda dos mesmos. O III tomo apenas é editado em Novembro de 1753; o IV em 1754, o V em 1755, o VI em 1756, o VII em 1757. Em 1759 é condenada pelo Parlamento de Paris e só em 1764-1765 a obra termina

◆ Na obra colaboram, entre outros, Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Buffon, Quesnay, Turgot, Helvétius e d'Holbach. Depois de uma primeira autorização, deixa de ter licença real para a publicação em 1758, depois da edição da obra de Helvetius, *De l'Esprit*. Só 1765 se continua o processo.